



cultura artística

relatório
anual

2020

cultura artística

DIRETORIA

Presidente

Antonio Hermann D. M.
de Azevedo

Vice-Presidente

Gioconda Bordon

Diretores

Fernando Lohmann
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno
Ricardo Becker

Superintendente

Frederico Lohmann

Conselho de Administração

Presidente

Fernando Carramaschi

Vice-Presidente

Roberto Crissiuma
Mesquita

Conselheiros

Antonio Hermann D. M.
de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos Rauscher
Fernando Alves
Francisco Mesquita Neto
Gérard Loeb (i.m.)
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Pedro Parente
Roberto Baumgart

Conselho Consultivo

Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano
de Araújo
Antonio Vidal Esteve
Eduardo Giannetti
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Luiz Setúbal
José Roberto Mendonça
de Barros
Lilian Stuhlberger
Marcelo Araujo
Maria Cecília Ribeiro da Silva
Maria do Carmo Sodré
Mineiro
Marina Mesquita
Mário Arthur Adler
Rodolfo Villela Marino
Patricia Moraes
Stefania Pelusi
Stefano Bridelli
Sylvia Pinho de Almeida
Thomas Michael Lanz
Yara Borges Caznok

EQUIPE

Administrativo

Financeiro

Eduardo Queiros
Adriana Rodrigues
Everaldo Costa
Sergio Costa

Atendimento

Simone Martins
Regiane Yamauti

Marketing

Mariane Simões

Produção

Carolina Minhoto

Relações

Institucionais

Barbara Passeau

RELATÓRIO ANUAL 2020

Coordenação editorial

Barbara Passeau

Projeto gráfico

Celso Longo + Daniel Trench
Caterina Bloise (assistente)

relatório anual 2020

4

palavra do presidente

5

programação

**cultura artística
em casa**

9

**cultura artística
educativo**

11

**bolsas
magda tagliaferro**

13

**restauro do teatro
cultura artística**

20

**demonstrações
financeiras**

palavra do presidente

Em 2020, desafios inéditos foram impostos a todos nós. No mês de março, a apenas duas semanas do início de nossa Temporada, fomos surpreendidos com o agravamento da crise sanitária da Covid-19, levando governos do mundo todo a adotar medidas de distanciamento e a limitar a circulação de pessoas. Naquele momento de muitas incertezas, foi particularmente importante o apoio que recebemos de nossos Amigos, assinantes e patrocinadores.

Graças a esse apoio, nos meses que se seguiram, ainda sem saber por quanto tempo a nossa programação presencial seria suspensa, estruturamos um plano de ação cujo objetivo foi de garantir a segurança do nosso público, parceiros, bolsistas e equipes e, ao mesmo tempo, permanecer próximos de todos, procurando levar um pouco de conforto às pessoas em um momento tão difícil.

Nossas equipes passaram a trabalhar desde o início da crise de forma completamente remota. O mesmo se deu com nossos bolsistas. Todos os 12 jovens do programa de bolsas no Brasil continuaram a ter aulas de instrumento, de canto e de línguas de forma remota. Tivemos também o anúncio de uma segunda bolsa internacional, oferecida à violonista Gabriele Leite, aprovada no mestrado da Manhattan School of Music. Por outro lado, tiramos da gaveta um projeto sobre o qual já vínhamos refletindo há algum

tempo: uma programação digital contínua, ao longo do ano todo. “cultura artística em casa” foi o nome dado à iniciativa, que também recebeu uma identidade visual própria. O conteúdo, disponibilizado semanalmente, incluiu playlists, palestras on-line, master-classes, retransmissões de concerto e recitais on-line de bolsistas e de alguns dos artistas que estavam originalmente previstos na programação presencial, incluindo Duo Siqueira Lima, Gautier Capuçon e Jérôme Ducros e Le Concert de la Loge e Philippe Jaroussky. Ao todo, foram mais de 450 publicações, que impactaram dezenas de milhares de pessoas no Brasil e mesmo no exterior. As exposições foram gratuitas, o que ampliou o alcance dos concertos.

Ficamos contentes também com a premiação da primeira fase de reconstrução do Teatro Cultura Artística dentre os projetos vencedores do Prêmio Master Imobiliário 2020. Em 2022, esperamos também poder dar início à fase final das obras do Teatro. Agradeço o suporte dos Amigos da Cultura Artística, dos nossos assinantes e patrocinadores, bem como o comprometimento e dedicação de nossas equipes. Eles têm sido fundamentais para continuarmos levando adiante as atividades da Cultura Artística em um dos momentos mais desafiadores da história da instituição.

São Paulo, maio de 2021



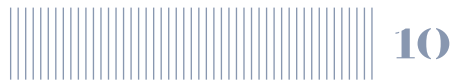
ANTONIO HERMANN
D. M. DE AZEVEDO
Presidente

programação — cultura artística em casa

Ao longo de 2020, a programação de concertos presenciais da Cultura Artística foi suspensa para proteger o público, artistas e funcionários da disseminação da Covid-19.

Neste período, foi desenvolvida uma nova iniciativa digital – o cultura artística em casa – que proporcionou uma intensa programação gratuita, incluindo uma playlist mensal, palestras, retransmissões de concertos do acervo da Cultura Artística, recitais com artistas internacionais e bolsistas.

playlists



palestras



seminário construindo beethoven



concertos



retransmissões de concertos



recitais de bolsistas



total de visualizações
42.677

Maria João Pires e Pavel Gomziakov, temporada 2010	retransmissão de concerto	13/mai
Daniil Trifonov por Helen Gallo	palestra	08/jun
Antonio Meneses e Cristian Budu, temporada 2019	retransmissão de concerto	15/jun
Antonio Meneses e Cristian Budu por Helen Gallo	palestra	15/jun
Nikolai Lugansky por Helen Gallo	palestra	22/jun
Gabriele Leite	recital	29/jun
O Violoncelo Barroco por João Marcos Coelho	palestra	06/jul
Orquestra Sinfônica de Montreal, temporada 2019	retransmissão de concerto	13/jul
Orquestra Sinfônica de Montreal por Helen Gallo	palestra	13/jul
Joachim Emidio	recital	20/jul
Teodor Currentzis e a Sinfonia n.5 de Beethoven por Helen Gallo	palestra	27/jul
Winterreise: Schubert e a canção por Yara Casnok	palestra	03/ago
Duo Siqueira Lima por Helen Gallo e Daniel Murray	palestra	10/ago
Duo Siqueira Lima	concerto on-line	11/ago
Quarteto Emerson, temporada 2017	retransmissão de concerto	17/ago
Quarteto Emerson por Helen Gallo	palestra	17/ago
Lucas Thomazinho	recital	24/ago
Maurizio Pollini e as Sonatas de Beethoven por Helen Gallo	palestra	31/ago
Gautier Capuçon e Jérôme Ducros por Helen Gallo	palestra	07/set
Gautier Capuçon e Jérôme Ducros	concerto on-line	08/set
Orquestra Sinfônica da Antuérpia, temporada 2019	retransmissão de concerto	14/set
Orquestra Sinfônica da Antuérpia por Helen Gallo	palestra	14/set
Orquestra Sinfônica de Bamberg	retransmissão de concerto	21/set
Má Vlast e Orquestra Sinfônica de Bamberg por Helen Gallo	palestra	21/set
Lucas Martins	recital	28/set
Khatia Buniatishvili: Schubert por Helen Gallo	palestra	05/out
4ª Sinfonia de Mahler por Yara Casnok	palestra	12/out
Bruno Camargo	recital	19/out

Alexandre Tharaud: Chanson d'Amour por Helen Gallo	palestra	26/out
Eduardo Gutterres	recital	02/nov
Comentários sobre a Programação 2021	palestra	09/nov
Nelson Freire, temporada 2008	palestra	16/nov
Nelson Freire por Helen Gallo	retransmissão de concerto	16/nov
Le Concert de la Loge por Helen Gallo	palestra	30/nov
Le Concert de la Loge e Philippe Jaroussky	concerto on-line	01/dez
Construindo Beethoven episódio 1: exórdio	série documental	23/nov
Barroco, neobarroco e outras ruínas	palestra	23/nov
Os múltiplos tempos no tempo de Beethoven	debate	24/nov
Construindo Beethoven episódio 2: ruínas	série documental	25/nov
O papel dos instrumentos nas releituras de Beethoven	debate	25/nov
A quarentena, o renascimento e a peste moderna	mini concerto e bate-papo	26/nov
Vestígios do passado na reconstrução musical	debate	26/nov
Construindo Beethoven episódio 3: uma beleza eficaz	série documental	27/nov
Beethoven – revisitando as relações entre biografia e obra	debate	27/nov
Construindo Beethoven episódio 4: a retórica - o músico como orador	série documental	30/nov
Construindo Beethoven episódio 5: o sistema retórico	série documental	02/dez
Construindo Beethoven episódio 6: gosto, engenho e improvisação	série documental	04/dez
Construindo Beethoven episódio 7: o gesto	série documental	07/dez
Construindo Beethoven episódio 8: sopros - parte 1	série documental	09/dez
Construindo Beethoven episódio 9: sopros - parte 2	série documental	11/dez
Construindo Beethoven episódio 10: cordas	série documental	14/dez
Construindo Beethoven episódio 11: arte e artesanaria	série documental	16/dez
Construindo Beethoven episódio 12: agora - peroração	série documental	18/dez





Le Concert de La Loge e Philippe Jaroussky



Lucas Martins e Flávio Lago

cultura artística em casa

Viola de roda: Fournel (1887)



Yara Caznok

Winterreise: Schubert e a canção por Yara Caznok

cultura artística educativo

Com mais de 13 mil visualizações, a **série documental Construindo Beethoven** foi uma iniciativa inédita em nosso programa educativo. Realizada como parte do XI Encontro de Pesquisadores em Poética Musical dos séculos XVI, XVII e XVIII e proposta pela musicista, professora e pesquisadora Mônica Lucas e pelo regente William Coelho, diretores do Conjunto de Música Antiga da Universidade de São Paulo, a série trouxe alguns expoentes dos atuais estudos em música antiga nacionais e internacionais. Dada a celebração dos 250 anos de nascimento de Beethoven, os doze episódios abordaram o pensamento musical da tradição à qual o compositor pertence, as diversas e importantes transformações ocorridas na época, que influenciaram a forma de se fazer e ouvir música, as diferenças entre os instrumentos usados na época e os atuais, bem como a importância da Retórica como fundamento da prática musical nesse período.

Ainda que on-line, seguimos com o costume de ter **masterclasses** acompanhando as atrações da programação. O Duo Siqueira Lima, Gautier Capuçon e Julien Chauvin, diretor artístico do grupo Le Concert de La Loge, ministraram aulas que contaram com **mais de 300 inscritos**. Um dos professores cadastrados no Programa de Bolsas de Estudo, Reinaldo Renzo, ministrou também uma oficina sobre a Técnica Alexander, que atua com a saúde do músico.

As **palestras** também foram importantes momentos formativos promovidos em 2020: em todas as segundas-feiras de julho a novembro tivemos encontros ao vivo em nossos canais, com musicólogos e especialistas. Foram ao todo 19 eventos, que abordaram temas relacionados às apresentações on-line, aos últimos lançamentos do cenário da música clássica ou a um aprofundamento da análise musical de obras consagradas.

Todo o conteúdo de palestras e documentários do cultura artística em casa contou ainda com versões com interpretação em Libras, com o intuito de aumentarmos o alcance e a acessibilidade do material.



Construindo Beethoven

bolsas magda tagliaferro



O programa de bolsas de estudo Magda Tagliaferro a cada ano beneficia 14 jovens entre 14 e 26 anos em duas modalidades: o programa internacional, com duas bolsas de auxílio para estudo de mestrado no exterior; e o programa no Brasil, com 12 alunos que recebem aulas particulares de instrumento, acesso gratuito à programação da Cultura Artística, prioridade em masterclasses promovidas pela instituição, cursos de idioma em parceria com Aliança Francesa, Cultura Inglesa e Goethe Institut, passagens aéreas para participar de festivais, concursos e provas de universidades, ajuda de custos para manutenção de instrumentos e atendimento ortopédico e fisioterápico em parceria com o Instituto Vita.

Ao longo de 2020, os doze bolsistas do programa no Brasil puderam se adaptar ao cenário e manter os estudos de instrumento e de línguas de forma digital. Cinco deles foram aprovados nos programas de mestrado aos quais estavam aplicando: **Lucas Martins Pedro** na Haute École de Musique de Genève e na Hochschule für Musik Freiburg, **Joachim Emídio** no Instituto de Artes da UNESP, **Bruno Camargo** no Conservatório de Versailles – Universidade Paris-Saclay e **Gabriele Leite** e **Eduardo Gutterres** na Manhattan School of Music.

Lucas Thomazinho, aluno do mestrado em piano do New England Conservatory, em Boston, retornou ao Brasil em março e concluiu o primeiro ano de curso com aulas remotas. Além disso, Gabriele Leite, apoiada pelo programa local desde 2016, foi escolhida pelo Comitê como nova bolsista internacional. Ela iniciou o mestrado em violão na Manhattan School of Music em setembro, também de forma remota.

“Hoje, vejo o quão importante é ter continuado”, diz ela. “Insisti muito pois sabia o que queria, e não abaixei a cabeça para várias coisas que aconteceram na minha vida”, afirma. “Estar aonde estou sendo mulher, violonista e uma pessoa preta é muito significativo. Se você pensar na quantidade de pessoas que conseguem chegar aqui, se surpreende”. (Gabriele em entrevista a Kellen Rodrigues, Marie Claire, julho de 2020)

BOLSAS DE ESTUDO MAGDA TAGLIAFERRO

TURMA 2020

Programa Internacional

Gabriele Leite
(23 anos), violão
Lucas Thomazinho
(25 anos), piano

Programa no Brasil

Albert Andrade
(26 anos), canto
Bruno Carneiro de Camargo
(26 anos), saxofone
Eduardo Lerner Gutterres
(23 anos), violão
Guido Sant’Anna
(16 anos), violino
Guilherme Peres
(21 anos), violino
Joachim Emidio Ribeiro
Silva (23 anos), percussão
Jordan Alexander
(19 anos), piano
Josué Rodrigues dos Santos
Junior (23 anos), clarinete
Juan Rogers Soares Rodrigues
(21 anos), violoncelo
Lucas Martins Pedro
(26 anos), flauta
Ramon Mundin
(24 anos), canto
Wellington Carlos Santos
Miranda (23 anos),
trombone

restauro do teatro cultura artística

A primeira fase de reconstrução do Teatro Cultura Artística foi concluída em julho de 2019 e foi uma das vencedoras do Prêmio Master Imobiliário 2020, organizado pela Fiabci-Brasil e pelo Secovi-SP. Com duas salas de 750 e 200 lugares, áreas educativas, lojas e espaço de alimentação, ele contribuirá de forma significativa à revitalização do centro de São Paulo. O projeto de Paulo Bruna preserva todas as áreas remanescentes e, ao mesmo tempo, salas de espetáculos e circulações incorporam o que há de mais moderno em tecnologia, acústica e segurança.

O painel de Di Cavalcanti já se encontra inteiramente restaurado. Na segunda fase das obras, foyers históricos também serão totalmente recuperados e abrigarão uma livraria e um café, que permanecerão abertos mesmo quando não houver espetáculos.

Além disso, um novo foyer, voltado para a Praça Roosevelt, foi criado. Ele conta com uma cortina de vidro de quatro andares que contribuirá para aumentar o diálogo entre o Teatro e o entorno. Bolsistas da Cultura Artística passarão a contar com 8 salas de prática e espaço de convivência, sendo que 4 dessas salas, com tecnologia digital, serão ideais para registros e masterclasses à distância. Um espaço de 40m² receberá o acervo tombado da Cultura Artística.

A retomada das obras, que estava prevista para julho de 2020, teve que ser adiada pela situação com a pandemia da Covid-19. Já foi angariada boa parte dos recursos relativos à segunda fase de reconstrução e as obras serão retomadas tão logo a totalidade desses recursos necessários esteja disponível.



Agradecemos a todos
que têm contribuído, de
diversas maneiras, para
o esforço de restauro do
Teatro Cultura Artística.

PATRONOS DIAMANTE

BNDES
Bradesco
Itaú
Oi Futuro
Vale

PATRONOS ESMERALDA

Atlas Schindler
Banco BNP Paribas Brasil
Camargo Corrêa
CBMM
Credit Suisse
Família Adler
Família Baumgart
Família Jacobsberg
Família Ruben Sverner
Flavio e Sylvia Pinho de
Almeida
Fundação Filantrópica
Arymax
Grupo Comolatti
Henri Slezzynger
José Seripieri Filho
Lilian e Luís Stuhlberger
Natura
Pinheiro Neto Advogados
Porto Seguro
Santander
The Haddad Foundation
Verde Asset Management

PATRONOS RUBI

Ana Maria Igel e Mario
Higino Leonel
Banco Safra
Cláudio e Rose Sonder
Duratex
Frederico Lohmann
e Frédéric de Mariz

Machado Meyer Sendacz
e Opice Advogados
Maria Angela e Alfredo
Rizkallah
Maria Cecília e Pedro
Conde Filho
Michael e Alina Perlman
Promon
Semp TCL
Silvia e Fernando
Carramaschi
Suzano
Valéria e Antonio Hermann
D. M. de Azevedo

PATRONOS SAFIRA

Agência Estado
Banco Pine
Bicbanco/CCB Brasil
Colégio Bandeirantes
Elias Victor Nigri
Eurofarma
Fabiana e Eduardo Brenner
Festival de Salzburg
Gioconda Bordon
Grupo Solví
INTL FC Stone
Israel Vainboim
Leonardo de Queiroz
Ferreira
Mahle Metal Leve
Morlan
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Ogisa Participações e
Empreendimentos
Pedro Herz
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.
Roberto Egydio Setúbal
Sandra e José Luiz Setúbal
Veolia
Yara Rossi

PATRONOS TURMALINA

Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luis Fleury Malheiros
Bertha e Luis Renato Oliveira
BTG Pactual
Carmen Tonani
Carmo e Jovelino Mineiro
Daniela e Frederico Carramaschi
Engesolos
Fernanda e Fernando Fontes Iunes
Fernando Lohmann e Mariana Monteiro
Fernão Carlos Botelho Bracher (i.m.)
Flavio e Marcia Teles de Menezes
Hedge Investments
Heinz Jörg Gruber
Helga Verena Maffei
Helio Seibel
Jayme Garfinkel
José Carlos Evangelista
José Roberto Mendonça de Barros e Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros
Katalin Elvira Borger
Laerte e Eny Setúbal (i.m.)
Lea Regina Caffaro Terra
Lucila Pires Evangelista
Marcelo Mattos Araujo
Marina Lafer
Minidi Pedroso
Neli Aparecida de Faria
Nery Sociedade de Advogados
Nicolau Chacur
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Pullen Parente
Ricardo Feltre
Roberta e Daniel Bassan
Rosa e Nelson Nery Junior

Ruy e Celia Korbivcher
Sandra Rodrigues
Sonia Regina de Alvares
Otero Fernandes
Stefania Pelusi e Francisco Cetero
Tamas Makray
Thomas Frank Tichauer
Toledo do Brasil
Vania Rolemberg e Renato Bromfman
Volkswagen do Brasil
Wilma Kovesi (i.m.)

Gostaríamos de agradecer também as doações de mais de 400 empresas e indivíduos que contribuíram com até R\$ 30.00000.

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



amigos da cultura artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pela Cultura Artística.

MECENAS

Adolpho Leirner
Ameribrás
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ane Katrine e Rodolfo Villela Marino
Anna Helena Americano de Araújo
Beatriz Setúbal
Carmo e Jovelino Mineiro
Denise Pauli Pavarina
Fabiana e Eduardo Brenner
Frédéric de Mariz
Gerard Loeb (i.m.)
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Henri Philippe Reichstul
Henri Slezzynger e Dora Rosset
Henrique de Campos Meirelles
Isa Melaragno
Israel Vainboim
Jayme Blay
Jean Claude Ramirez
José E. Queiroz Guimarães
José Roberto Opice
Luna Grimberg e Gabriel Setúbal
Marcelo Kayath
Marina Moraes Abreu Ferreira
Michael Edgar Perlman
Minidi Pedroso
Nádia e Olavo Setúbal Jr.
Neli Aparecida de Faria
Nelson Nery Junior

Olavo Mutarelli Setúbal
Paulo Proushan
Rosa Maria de Andrade Nery
Sandra e José Luiz Setúbal
Sylvia e Flávio Pinho de Almeida
1 mecena anônimo

MANTENEDORES

Alfredo Rizkallah
Cleide e Luiz Rodrigues Corvo
Fernando Eckhardt Luzio
Livio De Vivo
Regina e Gerald Reiss
Ricard Akagawa
Ruy Souza e Silva e Fátima Zorzato
Silvia e Fernando Carramaschi
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Vitor Maiorino Neto
3 mantenedores anônimos

BENFEITORES

Abram e Clarice Topczewski
Alberto Berger
Alberto Whitaker
Antonio Ailton Caseiro
Antonio Marcos Moraes Barros
Arnoldo Wald
Beatriz Garcez Lohmann
Bertha e Luis Renato Oliveira
Bruno Alois Nowak
Calçados Casa Eurico
Carlos Eduardo Seo
Claudio Alberto Cury
Daniela e Frederico Carramaschi
Dario e Regina Guarita

Dorinha e Levindo Santos
Eduardo Secchi Munhoz
Eliana e Coaraci Nogueira do Vale
Elias e Elizabeth Rocha Barros
Elza e George Zausner
Elza Lara Loeb
Eugênia Adler
Evangelina Lobato Uchoa
Fernando Lohmann
Fernando Ometto Moreno
Francisco H.A.Maffei e Helga Verena Maffei
Francisco J. de Oliveira Jr.
Francisco Montano Filho
Guilherme Ary Plonski
Heinz Jörg Gruber
Henrique Lindenberg Neto
Horas da vida.org.br
Isaac Popoutchi
Israel Sancovski
Jayme Sverner
Katalin Borger
Lea Regina Caffaro Terra
Lucas Brossi Barbosa
Lúcia Lohmann e Nemer Rahal
Lygia e Fabio Carramaschi
M. Bernardete Baretto de Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Marcello D. Bronstein
Marcos de Mattos Pimenta
Maria Teresa Igel
Marina Cavalcanti de Paula Santos
Mauro Finatti e Caio Morbin
Michel e Camila Chain
Nelson Jafet
Nelson Pereira dos Reis
Paula e Hitoshi Castro
Paulo Cezar Aragão
Paulo Roberto Pereira da Costa
Priscila e José Goldenberg

Renata Rizkallah
Ricardo L. Becker
Roberto e Luzila Calvo
Roberto Falzoni
Roberto Sheldon Higgins
Rosa Maria Graziano
Sandra Arruda Grostein
Sara e Kenneth Geld
Sergio Luiz Macera
Suzana Pasternak
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Vavy Pacheco Borges
6 benfeitores anônimos

APOIADORES

























Agnes Jancar
Advocacia Adriano Dib
Alessandro e Dora Ventura
Ana Elisa e Eugenio Staub
Filho
Ana Maria Malik
Andrea Sandro Calabi
Antonio Manuel Azevedo
Antonio Toledo
Antonio Vidal Esteve
Beatriz e Numa Valle
Beatriz e Pedro Fukui
Beatriz Garcez Lohmann
Betty Mindlin
Carla e Jayme Diamant
Carla Milano
Carlos Alberto Junqueira
Franco
Carlos Mendes Pinheiro
Junior
Carmen Guarini
Çiça Callegari e Luiz Eugenio
Mello
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia Annunziata G. Musto
Claudio e Selma Cernea
Cristina e Richard Barczinski
Cynthia Lara Loeb
Edith Ranzini

Eduardo Molan Gaban e
Juliana Oliveira Domingues
Eliana Regina Marques
Zlochevsky
Emilio Farah
Eric Alexander Klug
Estilo Viagens Culturais
Fátima Duque
Fernanda Mil-Homens Costa
Francisco, Mariana e
Gabriela Turra
Giuseppe Maria Zamperlini
Gustavo Henrique Machado
de Carvalho
Helio e Livia Elkis
Iniciativa Agronegócios
Irene Giner-Reiche
Irmgard Jandrya Rauscher
Issei e Marcia Abe
Janos e Wilma Kövesi
João Carvalho
João Edevaris de Souza
Joaquim Portela Dias do
Nascimento Neto
Jorge e Lisabeth Diamant
José Avelino Grota de Souza
José de Paula Monteiro Neto
José Mauro Silveira Peixoto
José Saliby
José Theophilo Ramos Jr.
Keico Sato
Leda Tronca
Léo Forte
Leonardo de Queiroz Ferreira
Lilia Katri Moritz Schwarz
Luci Banks Leite
Luis Eduardo Americano
Araujo
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Fernando Rocco
Luiz Franco Brandão
Luiz Gustavo Fredenhagen
Victoria
Luiz Schwarz

Marcelo Ferman
Marcelo Gutglas
Marco Antonio Grisi
Maria Cecilia Comegno
Maria da Graça e Mario
Luiz Rocco
Mario Killner
Marta Cristina Fiori
Lazzarini
Marta D. Grostein
Marta e José Eduardo
Ribeiro Matta
Monica Junqueira De
Camargo
Omar Fernandes Aly
Oswaldo Henrique Silveira
Patricia de Moraes
Patricia Giesteira
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Spyridion Yannoulis
Plinio J. Marafon
Raul Corrêa da Silva
Ricardo Andreoli
Rodrigo de Lima Vaz Sampaio
Ruth Hiromi Harada
Sandra e Charles Cambur
Sandra Maria Massi
Sandra Rodrigues
Yvan Leonardo Barbosa Lima
25 apoiadores anônimos

Lista atualizada em
01 de setembro de 2020.

Para mais informações,
ligue para (11) 3256-0223,
escreva para amigos@culturaartistica.org
ou visite www.culturaartistica.org/apoie/amigos-da-cultura-artistica

		cultura artística
PATROCINADORES MASTER		
PATROCINADORES PLATINA	 	 
PATROCINADORES OURO	 	
PATROCINADORES PRATA	        	   

**PATROCINADORES
BRONZE**



APOIO



REALIZAÇÃO

cultura artística



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



associação “sociedade de cultura artística”



Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e relatório
de auditor independente

relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Associação “Sociedade de Cultura Artística”

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação “Sociedade de Cultura Artística” (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação “Sociedade de Cultura Artística”, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - “Entidades sem Finalidade de Lucros”.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - “Entidades sem Finalidade de Lucros” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de maio de 2021

balanço patrimonial em 31 de dezembro

(em reais)

ATIVO	2020	2019
Circulante		
NOTA 3 Caixa e equivalentes de caixa	2.073.113	2.531.923
NOTA 4 Títulos e valores mobiliários	21.615.115	8.560.684
NOTA 5 Anuidades e doações a receber	274.665	2.209.493
NOTA 6 Outros ativos	859.206	86.048
	24.822.099	13.388.148
Não circulante		
Depósitos judiciais	9.676	9.676
NOTA 8 Imobilizado	53.306.727	52.442.952
	53.316.403	52.452.628
Total do ativo	78.138.502	65.840.776

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2019
Circulante		
NOTA 9 Doações de recursos	21.709.109	8.142.690
NOTA 10 Anuidades antecipadas	3.825.998	4.186.742
NOTA 11 Contas a pagar	1.870.630	2.209.558
Obrigações tributárias	5.209	4.615
Provisões de férias, encargos e comissões	200.890	136.218
Salários a pagar	69.323	98.035
Total do passivo	27.681.159	14.777.858
Patrimônio líquido		
NOTA 12 Patrimônio social	45.610.539	46.216.114
Ajuste de avaliação patrimonial	4.846.804	
Total do patrimônio líquido	50.457.343	51.062.918
Total do passivo e patrimônio líquido	78.138.502	65.840.776

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração do resultado – exercícios findos em 31 de dezembro

(em reais)

	2020	2019
NOTA 13 Patrocínios e doações com incentivos fiscais	594.552	3.838.680
NOTA 13 Anuidades e vendas de ingressos		4.331.827
Patrocínios e doações sem incentivos fiscais	605.258	827.180
NOTA 14 Doações voluntárias	906.174	981.956
NOTA 15 Outras receitas operacionais	239.869	232.011
Receita operacional	2.345.853	10.211.654
Custos e despesas operacionais		
NOTA 16 Custos de operações	(833.101)	(5.212.255)
NOTA 17 Despesas com pessoal	(1.928.343)	(2.039.416)
NOTA 18 Despesas administrativas	(622.990)	(1.295.582)
NOTA 14 Despesas com doações voluntárias	(906.174)	(981.956)
	(4.290.608)	(9.529.209)
Superávit (déficit) operacional	(1.944.755)	682.445

	2020	2019
Outras receitas operacionais		
NOTA 19 Patrocínio e doações sem incentivos fiscais	760.866	2.035.672
	760.866	2.035.672
Resultado financeiro		
NOTA 20 Receitas sobre aplicações financeiras	642.270	581.959
NOTA 20 Despesas financeiras	(63.955)	(444.693)
Superávit (déficit) do exercício	(605.575)	2.855.383

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração das mutações do patrimônio líquido

(em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2018	43.360.731	4.846.804	—	48.207.535
Superávit do exercício	—	—	2.855.383	2.855.383
Transferência para o patrimônio social	2.855.383	—	(2.855.383)	—
Em 31 de dezembro de 2019	46.216.114	4.846.804	—	51.062.918
Déficit do exercício	—	—	(605.575)	(605.575)
Transferência para o patrimônio social	(605.575)	—	605.575	—
Em 31 de dezembro de 2020	45.610.539	4.846.804	—	50.457.343

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração dos fluxos de caixa – exercícios findos em 31 de dezembro

(em reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2020	2019
Superávit (déficit) do exercício	(605.575)	2.855.383
Ajustes		
Depreciação e amortização	31.160	76.556
Doações de recursos diferidos	13.566.419	4.571.883
Superávit ajustado	12.992.004	7.503.822
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	(13.054.432)	6.574.274
Anuidades e doações a receber	1.934.828	(121.678)
Outros ativos	(773.158)	163.274
Contas a pagar	(338.928)	1.525.897
Obrigações tributárias	594	(29.664)
Anuidades antecipadas	(360.744)	264.799
Provisões de férias e encargos	64.672	40.755
Salários e encargos	(28.712)	8.887

	2020	2019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	436.124	15.930.366
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(894.934)	(14.178.618)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(894.934)	(14.178.618)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(458.810)	1.751.748
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.531.923	780.175
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.073.113	2.531.923
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(458.810)	1.751.748

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

(em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação “Sociedade de Cultura Artística” (“Associação”) foi constituída em 26 de setembro de 1912, como uma associação de natureza cultural, sem fins econômicos ou lucrativos, reconhecida como de utilidade pública. O principal objetivo da Associação é promover a divulgação das obras de arte em geral, tanto nacionais, como estrangeiras, por meio de concertos, recitais, conferências e quaisquer outros espetáculos ou manifestações artísticas ou culturais, sem restrição de gênero e observada à condição de que essas realizações sejam sempre de elevado nível técnico, cultural e artístico.

Em 1950, a Associação inaugurou o seu próprio teatro na Rua Nestor Pestana. A casa abrigou concertos e peças teatrais até ser destruído por um incêndio em 2008. Desde então, em paralelo às suas atividades correntes, a instituição tem se dedicado também ao esforço de reconstrução de sua sede. O projeto da nova sala de espetáculos da Associação contempla as mais modernas e eficientes soluções técnicas aliadas ao restauro das partes remanescentes do incêndio. Sua inauguração está prevista para ocorrer em 2023.

Os recursos financeiros da Associação para custeamento de suas atividades são obtidos por meio de doações, patrocínios, anuidades de assinantes e ingressos de concertos. A Associação elabora Projetos Culturais e submete à aprovação no âmbito federal, estadual e municipal que autoriza, por meio de publicação no Diário Oficial da União, a captação e realização dos projetos. Os principais projetos desenvolvidos pela Associação e cadastrados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac); Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo Secretaria da Cultura (ProAC);

Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Promac) são os seguintes:

- (a) Pronac – 18.2314 – Reconstrução do Teatro - Segunda Fase;
- (b) Pronac – 19.2319 – Plano Anual Cultura Artística 2020;
- (c) Pronac – 20.4005 – Plano Anual Cultura Artística 2021;
- (d) ProAC – 30871 – Plano Anual Cultura Artística 2021;
- (e) Promac 2020.06.1701413 – Restauro do Teatro Cultura Artística.

A Associação apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, como consequência das doações de recursos das pessoas físicas e/ou jurídicas com incentivo fiscal que não foram realizadas em 2020 devido medidas de isolamento social para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na nota 1.1, o qual será realizado quando ocorrer a retomada dos concertos.

1.1 IMPACTOS DO *COVID-19*

Em 2020 A Associação se viu forçada a suspender a sua programação de concertos presenciais para proteger nosso público, artistas e funcionários da disseminação da *COVID-19*. Por outro lado, foi possível manter o programa de bolsas de estudo para jovens músicos, bem como realizar atividades digitais gratuitas, tais como: playlists, transmissões de concerto, masterclasses e conteúdos sobre a instituição e artistas.

Em função do cancelamento da programação de concertos presenciais e demais limitações impostas pela pandemia da *COVID-19*, a Associação deu a opção a seus assinantes para que utilizassem os valores correspondentes às anuidades de 2020 como créditos na contratação das assinaturas de 2021 ou para

que estes valores fossem doados à Associação ou ainda que fossem reembolsados aos assinantes. Um total de 80% dos assinantes optou pela primeira opção, não gerando novas entradas e receitas, 10% dos assinantes doaram o valor de suas assinaturas 2020, gerando receita de doação sem incentivo e receita de anuidades a realizar e, por fim, 10% dos assinantes de 2020 pediram restituição do valor de anuidades a realizar. Não houve vendas de ingressos e custos de apresentações presenciais, reduzindo as receitas e custos anuais e resultando no déficit apurado.

A Associação manteve suas atividades operacionais de forma remota, seguindo as medidas de contenção da *COVID-19* conforme orientações das autoridades, e continuamente acompanha e avalia os efeitos da pandemia em suas atividades e na elaboração das Demonstrações Financeiras. Desta forma, cabe destacar as notas explicativas tiveram valores impactadas pelo cancelamento de atividades presenciais: 5 - Anuidades e doações a receber, 6 - Outros ativos, 9 - Doações de recursos, 13 - Receitas, 16 - Custos operacionais, 17 - Despesas com pessoal, 18 - Despesas administrativas.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - “Entidades sem Finalidade de Lucros”, incluindo as disposições contidas na NBC TG 1000 (CPC PME) - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das

demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária em 26 de maio de 2021.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional da Associação é o real, moeda de seu principal ambiente de atuação. Portanto, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa, classificados em recursos com ou sem restrições, compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco considerado insignificante de mudança de valor.

2.4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Aplicações financeiras classificadas em recursos com ou sem restrições, compreendem investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de

investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais acima de três meses (Nota 4).

2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Associação classifica seus instrumentos financeiros basicamente sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

2.6 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem os títulos e valores mobiliários, as anuidades e doações a receber, outras contas a receber, contas a pagar, anuidades antecipadas e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.7 IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico reduzidos pelo valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Associação.

Os gastos preliminares de reconstrução do teatro, hoje classificados em imobilizações em andamento, não registram depreciação. A depreciação da fachada e do teatro terá início após a conclusão da reconstrução. A depreciação de outros ativos é calculada

usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos - dez anos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Em 2020, a administração não identificou mudanças que demandassem tal avaliação.

2.8 INTANGÍVEL

LICENÇAS DE *SOFTWARE*

As licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As licenças (incluindo licenças de *software*) adquiridas de terceiros ou em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos amortização e provisões para perdas por *impairment* acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

2.9 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.10 CONTAS A PAGAR

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

2.11 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, até 31 de dezembro de 2020, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e custos são registrados no momento de sua ocorrência. As receitas se originam basicamente de anuidades, ingressos, patrocínios e doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. Os custos e despesas incorridos representam gastos para a realização dos projetos culturais e do projeto de reconstrução do teatro, assim como da administração da Associação.

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

A Associação não remunera seus administradores. O conselho e a diretoria são compostos por voluntários notáveis da Associação. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração e Consultivo foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e concomitante doação por cada um dos Conselheiros (despesas e receita no mesmo montante).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Recursos sem restrições/ próprios (i)	2.051.113	1.220.990
Recursos com restrições/ incentivados (ii)	22.000	1.310.933
	<u>2.073.113</u>	<u>2.531.923</u>

(i) Recursos sem restrições são quaisquer recursos financeiros que a Associação tenha livre aplicação em suas atividades.

(ii) Recursos com restrições são recursos financeiros captados por meio de projetos aprovados por lei de incentivo, com aplicação restrita às linhas aprovadas no projeto.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Recursos sem restrições

As aplicações financeiras sem restrições referem-se substancialmente a CDBs remunerados à taxa de 98% (98% e 100% - 2019) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2020	2019
Certificados de Depósito Bancários (CDBs)	368.781	1.678.346
	<u>368.781</u>	<u>1.678.346</u>

(b) Recursos com restrições

	2020	2019
Fundos de investimentos	21.246.334	6.882.338
	21.246.334	6.882.338
	21.615.115	8.560.684

As aplicações financeiras com restrições referem-se substancialmente Fundo de Investimento que tem como objetivo acompanhar direta ou indiretamente a variação do CDI por meio de carteira composta de 80% títulos públicos e até 20% privados. Em 2020 a Associação aplicou recursos captados para a segunda fase da reconstrução do teatro e planos anuais.

5. ANUIDADES E DOAÇÕES A RECEBER

	2020	2019
Anuidades a receber	274.665	2.209.493
	274.665	2.209.493

Composto por anuidades dos assinantes da temporada de concertos do exercício e doações conforme contratos firmados entre as partes, tendo como contrapartida o passivo circulante "Anuidades antecipadas". Em 2020 a renovação das anuidades tiveram seus valores afetados pelos impactos da pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

6. OUTROS ATIVOS

	2020	2019
Plano anual do próximo exercício (i)	714.989	—
Adiantamento a fornecedores	74	1.874
Seguros a vencer (ii)	137.392	70.640
Outros	6.751	13.534
	859.206	86.048

(i) Refere-se basicamente a gastos antecipados para agenciamento dos eventos, em 2020 adotamos as medidas de isolamento social

para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1) que geraram créditos a serem utilizados no próximo exercício.

(ii) Refere-se a seguros a vencer para a reconstrução do teatro.

7. CONTINGÊNCIAS

Não existem contingências passivas com desfechos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos da Associação, em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Em 31 de dezembro de 2020 a Associação também não possui processos judiciais com probabilidade de perdas possíveis.

8. IMOBILIZADO

	TERRENO E FACHADA DO TEATRO	MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	IMOBILIZAÇÃO EM ANDAMENTO (*)	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.490.952	421.646	31.428.292	38.340.890
Aquisições	—	416.742	13.761.876	14.178.618
Depreciação	—	(76.556)	—	(76.556)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.490.952	761.832	45.190.168	52.442.952
Custo total	6.490.952	1.015.996	45.190.168	52.697.116
Depreciação acumulada	—	(254.164)	—	(254.164)
Valor residual	6.490.952	761.832	45.190.168	52.442.952
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.490.952	761.832	45.190.168	52.442.952
Aquisições	—	22.723	872.212	894.935
Depreciação	—	(31.160)	—	(31.160)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.490.952	753.395	46.062.380	53.306.727
Custo total	6.490.952	1.038.719	46.062.380	53.592.051
Depreciação acumulada	—	(285.324)	—	(285.324)
Valor residual	6.490.952	753.395	46.062.380	53.306.727

(*) O imobilizado em andamento refere-se à reconstrução do teatro, cuja previsão de conclusão está divulgada na Nota 1.

9. DOAÇÕES DE RECURSOS

	2020	2019
Para plano anual	7.233.491	4.188.405
Para reconstrução do teatro	14.475.168	3.954.285
	<u>21.709.109</u>	<u>8.142.690</u>

As doações de recursos das pessoas físicas e/ou jurídicas com incentivo fiscal são registradas no passivo a realizar, serão reconhecidas na demonstração do resultado conforme a aplicação dos recursos na realização dos projetos aprovados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). O aumento do valor registrado “Para plano anual” refere-se ao valor não realizado em 2020 devido medidas de isolamento social para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

10. ANUIDADES ANTECIPADAS

Referem-se às anuidades dos assinantes do exercício seguinte, renovadas antecipadamente no final do exercício corrente.

11. CONTAS A PAGAR

	2020	2019
Para plano anual (i)	217.266	141.177
Para reconstrução do teatro (ii)	1.653.364	2.066.466
Outras contas a pagar	—	1.915
	<u>1.870.630</u>	<u>2.209.558</u>

(i) Composição das contas a pagar no exercício subsequente, referente a serviços prestados de plataforma de vendas antecipadas e outras contas a pagar.

(ii) Refere-se a composição de contas a pagar no exercício subsequente da reconstrução e retenções contratuais.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado do exercício. Adicionalmente, em 19 de maio de 2021, os associados retificaram a redução do patrimônio social de R\$ 46.216.114 para R\$ 45.610.539, utilizando déficit do exercício de 2020 no valor R\$ 605.575.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, com a adoção das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC no Brasil, a administração aplicou o valor justo como isenção de custo atribuído ao terreno que estava registrado por valor histórico. O laudo de avaliação do terreno realizado por perito independente e aprovado pela administração determinou seu valor justo em R\$ 4.900.000, um aumento de R\$ 4.846.804 em relação ao valor contábil, registrado como ajuste de avaliação patrimonial.

13. RECEITAS

(a) Patrocínios e doações com incentivos fiscais

Receitas com restrições

	2020	2019
Patrocínios e doações via PRONAC	594.552	3.293.701
Patrocínios e doações via PROAC	—	59.979
Patrocínios e doações via PROMAC	—	485.000
	<u>594.552</u>	<u>3.838.680</u>

Patrocínios e doações foram captados por meio de projetos aprovados por lei de incentivo fiscal, no âmbito Federal do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) em conformidade com a o art.18 da Lei nº 8.313/91, no âmbito Estadual pelo Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo Secretaria da Cultura (PROAC) em conformidade com a Lei nº 12.268/06, no âmbito Municipal pelo

Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC) em conformidade com a Lei 15.948/13. O reconhecimento destas receitas restritas ocorrem conforme a realização do custo de cada projeto.

**(b) Anuidades e vendas de ingressos
Receitas sem restrições**

	2020	2019
Anuidades – temporada	–	3.613.301
Vendas de ingressos avulsos	–	718.526
	–	4.331.827

Refere-se ao recebimento de anuidades que reserva o direito de assistir aos concertos da temporada do ano corrente e venda de ingresso avulsos da temporada de concertos.

As receitas tiveram seus valores afetados pelos impactos da pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

14. DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS

Valor estimado do trabalho voluntário prestado por terceiros em regime pro-bono e por membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração da Associação. A valorização dos trabalhos voluntários de diretores e conselheiros, teve como base a remuneração por Setor da Pesquisa de remuneração 2020 do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa- IBGC.

	2020	2019
Remuneração de executivos	438.867	495.629
Serviços de terceiros	391.870	414.000
Serviços de auditoria	75.437	72.327
	906.174	981.956

Em conformidade com as determinações legais e estatutárias, a Associação não remunera nem distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados.

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2020	2019
Recuperação de despesas (i)	93.930	37.296
Outras receitas operacionais (ii)	145.939	194.715
	239.869	232.011

(i) Refere-se à coprodução de algumas apresentações, resultando na recuperação das despesas envolvidas para realizar as apresentações.

(ii) Refere-se à anúncios nos programas de concertos, anuidade dos sócios e taxa cobrada na entrega de assinaturas.

16. CUSTOS DE OPERAÇÕES

Referem-se a gastos para realização dos concertos e projetos, incluído cachês dos artistas e assessoria jurídica sobre os contratos de trabalho, locação de espaço para ensaios e apresentações, locação de ônibus, transporte aéreo internacional de carga, transporte terrestre de carga nacional, locações de instrumentos e equipamentos, diárias de alimentação, diárias de hospedagem, segurança, serviços médicos e outros custos de produção, segregados entre custos com restrições e sem restrições. Em 2020 houve redução de custos e da realização de recursos com restrição devido medidas de isolamento social para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

(a) Custos com restrições

	2020	2019
Cachês de músicos e artistas	(145.376)	(1.078.467)
Estadias e passagens	—	(206.647)
Locação de sala de apresentação	—	(740.400)
Transportes	—	(66.886)
Anúncios e publicações dos projetos	(32.994)	(259.496)
Outros custos operacionais	(205.561)	(289.024)
	(383.931)	(2.640.920)

(b) Custos sem restrições

	2020	2019
Cachês de músicos e artistas	(50.463)	(1.495.294)
Estadias e passagens	(164.116)	(736.718)
Locação de sala de apresentação	(54.975)	(222.362)
Anúncios e publicações dos projetos	(36.776)	(112.620)
Outros custos operacionais	(142.840)	(4.341)
	(449.170)	(2.571.335)
	(833.101)	(5.212.255)

17. DESPESAS COM PESSOAL

Referem-se a despesas com folha de pagamento da associação, salários e ordenados, encargos sociais e benefícios a funcionários. Em 2020 houve redução despesas com restrição devido medidas de isolamento social para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

(a) Despesas com restrições

	2020	2019
Salário e ordenados	(71.548)	(458.162)
Encargos sociais	(111.893)	(221.733)
	(183.441)	(679.895)

(b) Despesas sem restrições

	2020	2019
Salário e ordenados	(1.143.667)	(744.686)
Encargos sociais	(295.357)	(205.605)
Benefícios a funcionários	(305.878)	(409.230)
	(1.744.902)	(1.359.521)
	(1.928.343)	(2.039.416)

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(a) Despesas com restrições

	2020	2019
Serviços de terceiros	(1.475)	(15.425)
Energia e taxas de saneamento	(752)	(5.037)
Comunicações	(2.512)	(15.007)
Manutenções gerais	(7.211)	(25.183)
Materiais de consumo	(3.287)	(3.022)
Aluguel e condomínio	(11.943)	(47.711)
Impostos e outras taxas	—	(19.142)
Seguros	—	(450)
	(27.180)	(130.976)

(b) Despesas sem restrições

	2020	2019
Serviços de terceiros	(327.875)	(596.090)
Energia e taxas de saneamento	(3.881)	(3.754)
Comunicações	(19.134)	(10.427)
Manutenções gerais	(21.679)	(25.810)
Materiais de consumo	—	(23.867)
Aluguel e condomínio	(19.860)	(7.790)
Impostos e outras taxas	(23.215)	(206.759)
Seguros	(148.961)	(158.219)
Despesas com vendas	(45)	(10.334)
Despesas processuais	—	(45.000)
Depreciação e amortizações	(31.160)	(76.556)
	(595.810)	(1.164.606)
	(622.990)	(1.295.582)

19. OUTRAS RECEITAS

Receitas referentes a patrocínios e doações sem incentivos fiscais destinadas para Reconstrução do Teatro são registradas diretamente no resultado.

20. RESULTADO FINANCEIRO**(a) Receitas sobre aplicações financeiras**

	2020	2019
Rendimento de recursos sem restrições/próprios	63.652	64.174
Rendimento de recursos com restrições - projetos e planos anuais	86.006	39.422
Rendimento de recursos com restrições - reconstrução	104.520	205.049
Variações monetárias e cambiais sem restrições (i)	388.092	273.314
	642.270	581.959

(b) Despesas financeiras

	2020	2019
IR s/ aplicações financeiras	(33.793)	(31.582)
Tarifas de cartão de crédito sobre recebimentos	—	(133.715)
Despesas bancárias	(30.040)	(79.777)
Variações monetárias e cambiais (i)	—	(198.209)
Juros passivos	(122)	(1.411)
	(63.955)	(444.694)

(i) Refere-se a variações cambiais sobre fundo de investimento cambial em conta nacional somado ao montante de US\$ 394.450 (US\$ 300.864 em 2019) referente a depósito em conta estrangeira, a fim de obter proteção do risco cambial dos fluxos operacionais. A Associação não efetua aplicação financeira no exterior, apenas mantém depósito em conta corrente.

21. PARTES RELACIONADAS**Remuneração dos Conselhos e Diretoria**

Os membros dos Conselhos de Administração, Consultivo e Diretoria exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração e benefícios.

**22. ASPECTOS RELACIONADOS
A IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES****(a) Imposto de renda e contribuição social**

A Associação tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com a Lei nº 9.632/97.

(b) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita à apuração do PIS com base na folha de salários à alíquota de 1%.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória (MP) nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que as instituições de caráter filantrópico que preencham as condições e requisitos do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 2007 estão isentas da COFINS sobre as receitas auferidas relacionadas a suas atividades próprias.

(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita ao recolhimento da contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal.

(d) Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD)

A Associação encontra-se isenta do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), nos termos do artigo 6º da Lei nº 10.705/00, na redação da Lei nº 10.992/01 e do artigo 90 do Decreto nº 46.655/02.

(e) Recursos de lei de incentivos fiscais

Correspondem a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações para execução de projetos aprovados via PRONAC, PROAC e PROMAC, acrescidos de rendimentos financeiros.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas na rubrica “Patrocínios e doações com incentivos fiscais”. Os custos incorridos estão contabilizados, no mesmo montante, nas rubricas de “Custos e Despesas” e segregados como “com restrições” nas notas explicativas.

23. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação adota a política de manter adequada cobertura de seguros para os escritórios no montante de R\$ 720.000 com coberturas de seguros sobre riscos de incêndio, riscos operacionais e responsabilidade civil, cobertura de seguros de vida para funcionários no montante de R\$ 523.809,52. A Associação possui coberturas específicas para a obra de restauro do

teatro, sendo R\$ 59.700.000 para riscos de incêndio, riscos de engenharia, obras civis em construção, instalações e montagens, e cobertura de R\$ 50.000.000 para riscos de responsabilidade de administradores, diretores e conselheiros.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2021 a Associação dará continuidade na captação de recursos para a segunda fase do restauro do Teatro Cultura Artística. O projeto prevê um investimento de 120 milhões que contempla um teatro com área total construída de 7.607 m²; uma nova sala de espetáculos com 750 lugares; um auditório de 200 lugares e o restauro de foyers e demais partes remanescentes do incêndio. A inauguração está prevista para ocorrer em 2023.

Além disso, diante do prolongamento da crise sanitária do Coronavírus (“COVID-19”), os concertos presenciais estão programados para serem retomados apenas no 2º semestre de 2021, podendo ser alterados caso de acordo com a evolução da crise sanitária. Além disso, a Associação continuará a realizar atividades gratuitas on-line, tal como realizou ao longo de 2020.

Até a data da emissão dessas demonstrações financeiras não foram identificados riscos que possam afetar a continuidade da Entidade no próximo exercício. Entretanto, a administração agirá com cautela em suas ações até que se possa mensurar os impactos futuros e irá empenhar os melhores esforços para prover informações que espelhem a realidade econômica.

